

ENSINO DA MULTIMODALIDADE POR MEIO DOS GÊNEROS TEXTUAIS ANÚNCIO PUBLICITÁRIO E INFOGRÁFICO NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Data de aceite: 01/03/2024

Samara Kelly Dantas de Figueirêdo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Elisa Francisca da Silva Neta

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

RESUMO: A problemática do artigo é entender como ensinar a multimodalidade por meio dos gêneros textuais anúncio publicitário e infográfico em turmas de 6º a 9º ano de Língua Portuguesa. O objetivo é apresentar uma proposta de sequência didática para o ensino da multimodalidade por meio dos gêneros anúncio publicitário e infográfico em turmas de ensino fundamental, anos finais, de Língua Portuguesa. As bases teóricas do artigo defendem a necessidade de se ensinar multimodalidade através dos gêneros textuais, sendo que a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), ao abordar os aspectos ligados ao ensino de Língua Portuguesa, propõe o anúncio publicitário e o infográfico como norteamentos ao tratar do ensino voltado para os anos finais. A metodologia é uma proposta de pesquisa-ação. A concretização acontece com uma sequência didática para ser aplicada em

aulas de Língua Portuguesa de 6º a 9º ano, no formato presencial ou remoto. A proposta pode ser adaptada para outros níveis de ensino. Como a pesquisa é do tipo proposta, os resultados virão ao ser aplicada em sala de aula. Logo, o artigo constrói uma base conceitual, expõe a multimodalidade presente na Base Nacional Comum Curricular de Língua Portuguesa e mostra um norteamento claro para o professor ensinar.

PALAVRAS-CHAVE: Multimodalidade, Ensino Fundamental, Língua Portuguesa.

INTRODUÇÃO

O artigo tem como foco propor uma sequência didática. A sequência é voltada para o ensino da multimodalidade. O objetivo da proposta é ensinar a multimodalidade através de gêneros multimodais presentes nas habilidades de 6º a 9º ano trazidas pela Base Nacional Comum Curricular para o ensino de Língua Portuguesa.

Em relação aos objetivos, o geral é apresentar uma proposta de sequência didática para o ensino da multimodalidade

por meio dos gêneros anúncio publicitário e infográfico em turmas de ensino fundamental, anos finais, de Língua Portuguesa. Os específicos são compreender o conceito de multimodalidade e sua proposição pela BNCC; discutir a relação entre gêneros textuais e multimodalidade; construir proposta de sequência didática para o ensino da multimodalidade por meio dos gêneros textuais anúncio publicitário e infográfico em turmas de ensino fundamental anos finais, de Língua Portuguesa.

Além disso, é necessário abordar que a justificativa principal é a existência do problema: Como ensinar a multimodalidade por meio dos gêneros textuais anúncio publicitário e infográfico em turmas de 6º a 9º ano de Língua Portuguesa? Nessa conjuntura, a tecnologia trouxe a necessidade de multiletramentos. Esse multiletramento se dá por meio de multimodalidade presente nos textos.

A metodologia do artigo é focada na proposição de uma pesquisa-ação que poderá ser aplicada pelo professor de Língua Portuguesa em turmas de ensino fundamental. No formato presencial ou virtual. No entanto, também poderá ser adaptada para outros níveis de ensino e para o formato híbrido.

Quanto aos levantamentos teóricos, Kress e Van Leeuwen (2001) é grande referência para o conceito de multimodalidade. Isso junto com outros reforços conceituais e em Brasil (2018) tem-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para mostrar a presença da proposição do ensino da multimodalidade para Língua Portuguesa no Ensino Fundamental.

Por sua vez, Marcuschi (2020) aborda sobre os gêneros textuais, enquanto Rojo (2020) esclarece multiletramento. Ainda, Brasil (2018) deixa claro a presença dos gêneros textuais nas propostas de ensino de BNCC, mostrando que o trabalho com os gêneros multimodais precisa permear o trabalho do docente.

Por fim, são trazidas algumas habilidades da BNCC relacionadas aos gêneros anúncio publicitário e infográfico, as quais abordam a multimodalidade no ensino de Língua Portuguesa de 6º a 9º ano. Depois, a proposta de sequência de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) norteia a construção da sequência didática. Essa sequência constará de doze aulas, seis de anúncio publicitário e seis de infográfico, e será baseada nos citados autores e nas habilidades trazidas em Brasil (2018) que são citadas no decorrer do tópico final.

CONCEITO DE MULTIMODALIDADE E SUA PROPOSIÇÃO PELA BNCC

O conceito de multimodalidade tem sido tema de muitos estudos e discussões atuais. Nesse sentido, as leituras apontam para os estudos de teóricos internacionais. Considerando, então, esse contexto o trabalho de Kress e Van Leeuwen (2001) é referência para a definição da multimodalidade, a qual é entendida como os vários modos semióticos considerados na forma de produtos e eventos e forma como esses modos são combinados.

Nesse sentido, a partir da definição exposta, pode-se relacioná-las ao contexto da sala de aula e ao ensino de Língua Portuguesa por meio dos gêneros multimodais, uma vez

que esses gêneros necessitam ser mostrados aos alunos pela ótica da multimodalidade. Com isso, é considerada a multiplicidade de interpretações e leituras, as quais ajudam os discentes a perceberem os vários modos semióticos dos gêneros.

Dando prosseguimento, a definição de multimodalidade trazida no livro “Multiletramentos na escola” toma como base a dos autores internacionais anteriormente expostos. Nesse contexto, no capítulo “Gêneros poéticos em interface com gêneros multimodais”; Melo, Oliveira e Valezi (2020) esclarecem que a multimodalidade é o reflexo das formas de interação social do mundo tecnológico. Então, ao ampliar o conceito da multimodalidade e trazer para o contexto de sala de aula, os autores mostram que a escola precisa trazer essa realidade digital para as aulas e o ensino de Língua Portuguesa, por sua vez, também precisa promover novas formas de letramento e práticas pedagógicas.

A partir dos estudos de Melo, De Oliveira e Valezi, o professor visualiza formas de promover mudanças no ensino, pois este passa a considerar as rápidas mudanças sociais e tecnológicas. Dentro dessa realidade, o trabalho com gêneros textuais passa a refletir as múltiplas formas semióticas. Nesse sentido, o ensino de Língua Portuguesa vai abarcando as novas necessidades de conhecimento que os discentes modernos necessitam para desenvolver os níveis de letramento adequado para o contexto tecnológico atual.

Considerando, então, a necessidade de mais ampliação do conceito de multimodalidade Frade et al. (2014) define no “Glossário Ceale” a multimodalidade como a variedade dos modos de comunicação que precisam ser considerados pelo ensino para os discentes tenham um conhecimento integrado e significativo das diferentes mídias.

Dando prosseguimento, o conceito de multimodalidade pode ser mais ainda ampliado. Nesse contexto, pode-se considerar com as ideias trazidas por Dionisio (2007) que esclarecem o fato da multimodalidade está presente tanto nos textos orais como nos escritos. Isso envolve recursos visuais e verbais e amplia o conceito da multimodalidade, pois explicita os fatores multimodais como traços constitutivos dos textos.

Logo, considerando o contexto do texto e dos gêneros textuais, o conceito de multimodalidade pode ser entendido como os variados aspectos e elementos que compõe esses gêneros. Essa multimodalidade é marcada pela forte ligação com os aspectos tecnológicos da sociedade e precisa ser desenvolvido no aluno por meio do ensino orientado do professor. Logo, o docente, buscando desenvolver boas práticas de ensino, pode incluir em seu planejamento ações que busquem trabalhar a multimodalidade.

Então, após o entendimento do conceito da multimodalidade, é preciso entender como a multimodalidade é proposta pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do ensino fundamental. Dessa forma, algumas habilidades propostas pela base são o norte de análise.

Nesse sentido, é preciso entender que a BNCC propõe o desenvolvimento de competências e habilidades de acordo com as áreas de conhecimento e os campos de atuação. Assim, em relação à etapa do Ensino Fundamental, Brasil (2018) destaca a

atuação dos jovens perante a cultura digital. Esses jovens interagem de forma multimidiática e multimodal, o que traz para a escola o desafio de modificar a forma de educar essas novas gerações.

Logo, considerando o contexto atual de digitalização presente em todos os espaços da vida, o espaço escolar não fica excluído das tecnologias. Dessa forma, torna-se preciso que a escola eduque de forma multimodal e multimidiática. As antigas práticas pedagógicas necessitam serem atualizadas para ganharem aspectos multissemióticos.

GÊNEROS TEXTUAIS E MULTIMODALIDADE

Ao relacionar multimodalidade e BNCC observa-se que o documento tem seu eixo central em torno dos gêneros textuais. Além disso, pode-se compreender que a presença da multimodalidade nos textos, envolve o trabalho com a multiplicidade textual. Dessa forma, os gêneros textuais e a multimodalidade são intercambiáveis.

Mediante, o exposto, pode-se definir gêneros segundo Bakhtin (1997) como tipos relativamente estáveis de enunciados. Conforme essa definição desse teórico referência na área de estudos de gêneros discursivos, os gêneros pela perspectiva discursiva são infinitos, uma vez que se ligam as esferas das atividades humanas, sendo inúmeros os gêneros orais e escritos.

Além de Bakhtin, utilizar a definição de Marcuschi é fundamental para entender sobre os gêneros, uma vez que os estudos deste autor, possuem base naquele. Então, conforme Marcuschi (2020, p. 115):

Os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas. Em contraposição aos tipos, os gêneros são entidades empíricas em situações comunicativas e se expressam em designações diversas, constituindo em princípio listagens abertas. Alguns exemplos de gêneros textuais seriam: telefonema, sermão, carta comercial, carta pessoal, romance, bilhete, reportagem, aula expositiva, reunião de condomínio, notícia jornalística, horóscopo, receita culinária, bula de remédio, lista de compras, cardápio de restaurante, instruções de uso, inquérito policial, resenha, edital de concurso, piada, conversa espontânea, conferência, carta eletrônica, bate-papo por computador, aulas virtuais e assim por diante. Como tal, os gêneros são formas textuais escritas ou orais bastante estáveis, histórica e socialmente situadas.

Conforme os estudos de Marcuschi, os gêneros textuais estão presentes na rotina de todos e abrangem as mais diversas situações de comunicação. Dessa forma, a composição, as características e o estilo dos textos refletem os aspectos sociais que influem na produção dos mais variados gêneros. Então, a listagem de gêneros textuais aberta, uma vez que a vida em sociedade provoca a produção de inúmeros textos em seus mais variados formatos e características.

Dentro desse contexto, o autor exemplifica os gêneros citando alguns, o que mostra a ampla variedade textual e os multiformatos em que é possível encontrar os textos. Essa fala do autor, já mostra a multimodalidade inerente aos textos, pelo simples fato de serem diversos e variados em suas formas de apresentação. Ainda pela perspectiva de Marcuschi, os gêneros se apresentam em formato oral e escrito, possuindo estabilidade nas formas e localização social.

Dando prosseguimento, após o entendimento inicial de gêneros textuais, observa-se que os gêneros textuais apresentam a multimodalidade. Por sua vez, a multimodalidade relaciona-se com o multiletramento. Então, segundo Rojo (2020) esclarece que este conceito se refere a multiplicidade semiótica presente na constituição dos textos.

Nesse contexto, o multiletramento está intrinsecamente ligado a multimodalidade, uma vez que os textos, que se apresentam em forma de gêneros, possuem múltiplas formas de linguagens, que segundo Rojo (2020) também são conhecidas como modos ou semioses. Ainda conforme a autora, essas práticas múltiplas pedem capacidades e multiplicidade de compreensão e produção, as quais constituem o multiletramento.

Então, observa-se que a multimodalidade tem ligação estreita com os gêneros e com o multiletramento. Dessa forma, diante do cenário múltiplo de formas de leitura e aprendizagem da modernidade tecnológica, a multimodalidade exige que as pessoas interajam com os gêneros textuais de forma multifacetada e que o multiletramento seja desenvolvido como forma de cidadania.

Após entender o que são gêneros e como estão ligados à multimodalidade e ao multiletramento, é necessário compreender como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe o estudo dos gêneros. Nesse sentido, a BNCC é dividida por segmentos de ensino. O recorte aqui utilizado é a etapa do Ensino Fundamental, a qual é dividido em anos iniciais e finais e por áreas do conhecimento.

Logo, considerando a etapa acima elencada, mais especificamente na área de linguagens com o componente curricular Língua Portuguesa, o texto é colocado como norteamento das propostas para o componente. Com isso, conforme Brasil (2018), os textos precisam ser considerados em seus contextos de forma a serem desenvolvidas habilidades significativas de leitura, oralidade e produção textual considerando a variadas mídias e semioses. Então, considerando esse contexto, o componente Língua Portuguesa, ao longo de todo o Ensino Fundamental é orientado a trabalhar com os gêneros textuais, sendo que nos anos finais os conhecimentos são mais aprofundados.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DA MULTIMODALIDADE POR MEIO DOS GÊNEROS TEXTUAIS ANÚNCIO PUBLICITÁRIO E INFOGRÁFICO NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Os gêneros textuais considerados para estudo são anúncio publicitário e infográfico. A escolha se justifica pela ampla presença desses gêneros na proposta de trabalho da BNCC em Língua Portuguesa nos anos finais. Através da divisão por campos de atuação, o campo jornalístico-midiático abrange o trabalho com anúncios publicitários. Por sua vez, o infográfico está presente tanto no campo jornalístico- midiático, quanto no campo das práticas de estudo e pesquisa.

Dessa maneira, é preciso observar que a proposta da BNCC é baseada no desenvolvimento de habilidades e competências nos discentes. O foco aqui são as habilidades relativas aos citados gêneros. Logo, abordando primeiro o gênero anúncio publicitário, pode-se colocar como exemplificação as seguintes habilidades:

(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.

(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. (BRASIL, 2018, p. 141)

A partir dos exemplos citados, torna-se possível observar que a forma como é colocado o trabalho com anúncios, a multimodalidade é visivelmente focalizada. Abordar o gênero em variados formatos e mídias, proporciona um ensino multimodal. Além disso, a digitalização também é marcante nas habilidades a serem desenvolvidas, o que focaliza ainda mais o estudo e ensino multimodal do gênero anúncio publicitário. Isso inclui as formas de atribuição de sentido, leitura, compreensão, escrita e oralidade.

Passando ao estudo do gênero textual infográfico, também é possível exemplificar algumas habilidades propostas pela BNCC que abordam o referido gênero:

(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. (BRASIL, 2018, p. 143)

(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. (BRASIL, 2018, p. 151)

(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. (BRASIL, 2018, p.151)

Após a leitura das habilidades colocadas, é necessário entender que infográfico tanto está proposto pelo campo jornalístico-midiático como pelo campo das práticas de estudo e pesquisa. A primeira habilidade citada se refere ao campo do jornalismo e as outras duas se referem ao campo dos estudos e pesquisa. Sabendo disso, e observando o que é proposto nas citadas habilidades, é possível estudar e ensinar a multimodalidade por meio do infográfico.

Dentro desse contexto, observa-se que as habilidades que abordam o anúncio publicitário e o infográfico são voltadas para todos os anos do ensino fundamental anos finais. Ou seja, podem ser ensinados para as turmas de 6º a 9º ano em Língua Portuguesa.

Dentro dessa temática, também é possível reforçar a forte presença do digital e da internet nas habilidades propostas de forma a se trabalhar nas aulas de Língua Portuguesa os mais diversos gêneros digitais de forma ao aluno dominar e agir com criticidade diante das inúmeras informações. Nessa perspectiva, o infográfico como forma de ensinar a

multimodalidade pode ser reforçado pelos estudos de Ribeiro (2020) ao tratar o gênero como multimodal por excelência por serem constituídos de palavras e imagens, além de estarem presentes nas várias mídias impressas e digitais. Os infográficos, segundo a autora, são planejados por profissionais e constituem um alto nível de multimodalidade.

Mediante o exposto, pode-se entender que uma forma excelente de ensinar a multimodalidade por meio dos gêneros anúncio publicitário e infográfico, é encontrar uma forma de organizar a didática para tratar desses gêneros. Nesse contexto, a sequência didática surge como uma forma de organizar o ensino.

Dessa forma, Lino de Araújo (2013) define as sequências didáticas como uma forma do docente organizar as atividades escolares por meio de temas e dos gêneros textuais. Dessa forma, uma sequência didática pode ser um meio pedagógico excelente para ensinar a multimodalidade por meio dos gêneros textuais anúncio publicitário e infográfico.

Para entender a forma de composição da sequência didática, a referência é Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) que mostram a sequência didática iniciando com uma tarefa de expressão oral ou escrita. Em seguida, vem uma produção textual inicial relacionada ao gênero textual escolhido para iniciar a sequência. Essa produção inicial permite que o professor veja o que os alunos já sabem e suas dificuldades para, com isso, organizar o restante da sequência.

Ainda segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), a etapa seguinte da sequência didática é a construção dos módulos, os quais tem diferentes exercícios baseados nos gêneros textuais, de forma que as dificuldades dos alunos sejam trabalhadas e a aprendizagem seja sistemática e aprofundada. Por fim, chega o momento da produção final, na qual o aluno pratica o que aprendeu. Assim, o professor avalia os progressos alcançados.

A sequência, aqui proposta, pode ser aplicada em qualquer turma de 6º a 9º ano pelo professor de Língua Portuguesa em contexto de sala de aula presencial ou remoto de qualquer instituição de ensino, podendo ser adaptada pelo professor para outros contextos, disciplinas e níveis de ensino. Os anúncios e infográficos utilizados abrangem temas atuais de diferentes áreas do conhecimento. A sequência possui doze aulas, sendo seis do gênero textual anúncio publicitário e seis do gênero textual infográfico.

Abaixo, o docente pode visualizar toda a estruturação da sequência didática. A sequência é segundo o modelo de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e voltada para o ensino de multimodalidade por meio dos gêneros textuais anúncio publicitário e infográfico no ensino fundamental anos finais (componente curricular: Língua Portuguesa).

Aula 1 – Gênero textual: anúncio publicitário

Área do conhecimento: Linguagens **Componente curricular:** Língua Portuguesa

Habilidade: (EF69LP02) analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. **Campo:** jornalístico-midiático **Eixo:** leitura **Objeto do conhecimento:** anúncio publicitário – identificação da multimodalidade **Roteiro:**1 O docente inicia a aula falando que o assunto será multimodalidade no gênero textual anúncio publicitário. Primeiro, esclarece de forma verbal o que é multimodalidade e, em seguida, começa a mostrar que o anúncio publicitário é multimodal, porque está presente em mídias diversas e as formas de leitura são diversas. 2 Em seguida, mostra os anúncios com temática ambiental por meio de folha impressa (ou compartilhamento de tela via google meet) e exibição do vídeo. Ao fazer isso, vai esclarecendo as duas formas de mídias e as formas como o anúncio publicitário aparece em ambas. Além de mostrar a atualidade do tema e as formas de interpretação dos anúncios. 3 Após, o docente pede que os alunos formem um círculo (caso a aula seja presencial) ou abram o microfone (na aula virtual síncrona) para falarem sobre as semelhanças e diferenças entre os anúncios publicitários. 4 Por fim, os alunos irão formar um mural colaborativo usando pedacinhos de papel (aula presencial) ou o padlet (aula virtual). Caso seja aula virtual, o professor cria o padlet por meio do seguinte link: <https://pt-br.padlet.com/dashboard>

Aula 2 - Gênero textual: anúncio publicitário

Área do conhecimento: Linguagens **Componente curricular:** Língua

Portuguesa Habilidade: (EF69LP02) **Campo:** jornalístico-midiático **Eixo:** leitura **Objeto do conhecimento:** anúncio publicitário – características da multimodalidade **Roteiro:**1 Iniciar a aula mostrando novamente os anúncios da aula anterior e pedir que os alunos construam um mapa mental em folhas de papel. Nesse mapa deverá constar as características do gênero anúncio publicitário e os motivos de apresentarem multimodalidade. Para isso, pontue no quadro branco ou no jamboard do google meet as características do gênero e os motivos de apresentarem multimodalidade. A partir disso, os alunos terão embasamento para construir o mapa mental. Em seguida, os alunos irão mostrar seus mapas. 2 Em seguida, chega a hora da produção inicial. Os alunos, baseados no mapa mental que construíram, irão construir um anúncio publicitário com a temática ambiental. O anúncio deverá ser construído de duas formas: em papel e utilizando algum programa de produção de vídeos de escolha dos alunos. Para isso, divida a sala em equipes. O anúncio em papel será construído em aula e o formato virtual será atividade de casa para os alunos.

Aula 3 - Gênero textual: anúncio publicitário

Área do conhecimento: Linguagens Componente curricular: Língua Portuguesa

Habilidade: (EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. **Campo:** jornalístico-midiático **Eixo:** leitura **Objeto do conhecimento:** anúncio publicitário – características da multimodalidade **Roteiro:** 1 Inicialmente, o professor irá mostrar um anúncio abaixo com temática de conscientização ambiental. Projete na sala de aula com a ajuda de um projetor ou compartilhe a tela do google meet. Com o anúncio exposto, indique alunos para falarem sobre o que estão observando. Peça que observem a imagem e faça uma pergunta por aluno: Há alguma forma figurativa de falar que aparece na imagem? Há jogos de palavras? Qual é o tempo verbal predominante? Há apelo de consumo? Há intenção de conscientizar o consumidor? Quais são as cores predominantes? Por quais motivos é um anúncio? 2 Depois, em duplas, peça que pesquisem na internet um exemplo de anúncio publicitário que contenha a ideia de conscientizar. Caso a escola não disponha de internet, pode pedir para os alunos fazerem a pesquisa por meio de revistas ou livros. Em seguida, os alunos deverão criar uma lista com as características que tornam o anúncio escolhido multimodal. Essa lista deverá ser feita utilizando a ferramenta do trello. Disponível em: <https://trello.com/pt-BR> . Também pode ser feita em cartolinas, caso a escola não disponha de internet ou os alunos estejam sem celular.

Aula 4 - Gênero textual: anúncio publicitário

Área do conhecimento: Linguagens Componente curricular: Língua Portuguesa

Habilidade: (EF69LP04) **Campo:** jornalístico-midiático **Eixo:** leitura **Objeto do conhecimento:** anúncio publicitário – multimodalidade em anúncios publicitários históricos **Roteiro:** 1 Imprimir ou projetar as imagens dos anúncios publicitários históricos. 2 Pedir que se reúnam em equipes e respondam as seguintes perguntas: Cite uma palavra de cada anúncio que indique ideia e persuasão. As cores indicam que são anúncios atuais ou históricos? Justifique sua resposta Mesmo sendo anúncios históricos, há a presença da multimodalidade? Justifique Quais são os produtos divulgados? Você lembra de algum anúncio publicitário histórico? Cite um. Observação: as perguntas deverão ser respondidas de forma escrita e forma coletiva. 3 Peça para os alunos pesquisarem mais anúncios publicitários no site “propagandas históricas” e compararem com os dois expostos. Essa atividade pode ser proposta como tarefa se casa, caso não haja acesso à internet na escola.

Aula 5 - Gênero textual: anúncio publicitário

Área do conhecimento: Linguagens Componente curricular: Língua Portuguesa

Habilidade:(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. **Eixo:** leitura **Objeto do conhecimento:** anúncio publicitário – multimodalidade em anúncios publicitários **Roteiro:** 1 Mostre um anúncio sobre liberdade de expressão e peça que, oralmente, os alunos falem sobre a diferença entre liberdade de expressão e discurso de ódio. Depois, esclareça a diferença. 2 Em seguida, peça que observem como a multimodalidade está presente no anúncio. Então, peça um resumo de até 5 linhas em que os alunos irão relacionar o anúncio exposto com multimodalidade. O resumo simples e escrito com as palavras do alunos de forma individual.

Aula 6 - Gênero textual: anúncio publicitário

Área do conhecimento: Linguagens Componente curricular: Língua Portuguesa

Habilidade:(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. **Eixo:** leitura **Objeto do conhecimento:** anúncio publicitário – multimodalidade em anúncios publicitários **Roteiro:** 1 Com base no mesmo anúncio da aula anterior, peça que os alunos produzam um anúncio publicitário com a temática liberdade de expressão. O anúncio deverá ter cores, imagens, palavras que demonstrem a multimodalidade. Deverá ser feito de forma impressa e virtual, utilizando programa ou aplicativo de preferência dos alunos. Essa produção é a final, logo, organize um momento de exposição ao final da aula.

Aula 1 – Gênero textual: infográfico

Área do conhecimento: Linguagens Componente curricular: Língua Portuguesa

Habilidade: (EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. **Eixo:** leitura **Objeto do conhecimento:** infográfico – identificação da multimodalidade **Roteiro:** 1 O docente inicia a aula falando que o assunto será multimodalidade no gênero textual infográfico. Primeiro, esclarece de forma verbal o que é multimodalidade e, em seguida, começa a mostrar que o infográfico é multimodal, porque está presente em mídias diversas e as formas de leitura são diversas. 2 Em seguida, mostra um infográfico por meio de folha impressa (ou compartilhamento de tela via google meet). Ao fazer isso, vai esclarecendo as formas como o infográfico aparece em ambas. Além de mostrar a atualidade do tema e as formas de interpretação dos infográficos. 3 Após, o docente pede que os alunos formem um círculo (caso a aula seja presencial) ou abram o

microfone (na aula virtual síncrona) para falarem sobre as semelhanças e diferenças entre os infográficos. 4 Por fim, os alunos irão formar um mural colaborativo usando pedacinhos de papel (aula presencial) ou o padlet (aula virtual). Caso seja aula virtual, o professor cria o padlet por meio do seguinte link: <https://pt-br.padlet.com/dashboard>

Aula 2 - Gênero textual: infográfico

Área do conhecimento: Linguagens **Componente curricular:** Língua Portuguesa

Habilidade: (EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural. **Campo:** jornalístico-midiático **Eixo:** produção de textos **Objeto do conhecimento:** infográfico – características da multimodalidade **Roteiro:** 1 Iniciar a aula mostrando novamente os infográficos da aula anterior e pedir que os alunos construam um mapa mental em folhas de papel. Nesse mapa deverá constar os elementos do gênero infográfico e os motivos de apresentarem multimodalidade. Para isso, pontue no quadro branco ou no jamboard do google meet as características do gênero e os motivos de apresentarem multimodalidade. A partir disso, os alunos terão embasamento para construírem o mapa mental. Em seguida, os alunos irão mostrar seus mapas. 2 Em seguida, chega a hora da produção inicial. Os alunos, baseados no mapa mental que construíram, irão construir um infográfico com a temática do coronavírus. O infográfico deverá ser construído de duas formas: em papel e utilizando o site <https://www.easel.ly/>. Para isso, divida a sala em equipes. O infográfico em papel será construído em aula e o formato virtual será atividade de casa para os alunos. Por fim, a turma irá criar uma conta na rede social Instagram, disponível em: <https://www.instagram.com/>, na qual serão divulgados os infográficos em formato de vídeo ou imagem.

Aula 3 - Gênero textual: infográfico

Área do conhecimento: Linguagens **Componente curricular:** Língua Portuguesa

Habilidade: (EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemióticas e dos gêneros em questão. **Campo:** das práticas de estudo e pesquisa **Eixo:** leitura **Objeto do conhecimento:** infográfico – características da multimodalidade **Roteiro:** 1 Inicialmente, o professor irá mostrar um infográfico. Projete na sala de aula com a ajuda de um projetor ou compartilhe a tela do google meet. Com o anúncio exposto, indique alunos para falarem sobre o que estão observando. Peça que observem a imagem e faça uma pergunta por

aluno: Há alguma forma de transformar o infográfico em texto somente escrito? Há sentidos variados? Quais são as imagens predominantes? Quais são as cores? Qual é a intenção do infográfico? Quais são os tipos de letras e formatos? Por quais motivos é um infográfico? Depois de transporto para a forma de texto somente escrito, há como transformar em um infográfico organizado de outra maneira? 2 Depois, em duplas, peça que pesquisem na internet um exemplo de infográfico que possa facilmente ser transformado em texto e contrário também. Caso a escola não disponha de internet, pode pedir para os alunos fazerem a pesquisa por meio de revistas ou livros. Em seguida, os alunos deverão criar uma lista com as características que tornam o infográfico escolhido multimodal. Essa lista deverá ser feita utilizando a ferramenta do trello. Disponível em: <https://trello.com/pt-BR>. Também pode ser feita em cartolinas, caso a escola não disponha de internet ou os alunos estejam sem celular.

Aula 4 - Gênero textual: infográfico

Área do conhecimento: Linguagens **Componente curricular:** Língua Portuguesa

Habilidade: (EF69LP33) **Campo:** das práticas de estudo e pesquisa **Eixo:** leitura

Objeto do conhecimento: infográfico – multimodalidade em infográficos **Roteiro:** 1 Imprimir ou projetar as imagens de infográficos. 2 Pedir que se reúnam em equipes e pesquisem na internet ou em revistas outros modelos de infográfico com a temática ambiental. 3 Então, as equipes deverão transpor os infográficos para o formato de texto escrito. O texto será feito no formato de dissertação-argumentativa.

Aula 5 - Gênero textual: infográfico

Área do conhecimento: Linguagens **Componente curricular:** Língua Portuguesa

Habilidade: (EF69LP33) **Campo:** das práticas de estudo e pesquisa **Eixo:** leitura

Objeto do conhecimento: infográfico – multimodalidade em infográficos

Roteiro: 1 Leve para sala de aula, ou compartilhe o link com os alunos, um texto. Os alunos deverão fazer um resumo escrito do texto. 2 Depois, os discentes irão transformar o texto em infográfico. Este, por sua vez, poderá ser feito no papel.

Aula 6 - Gênero textual: infográfico

Área do conhecimento: Linguagens **Componente curricular:** Língua Portuguesa

Habilidade: (EF69LP06) **Campo:** jornalístico-midiático **Eixo:** produção de textos

Objeto do conhecimento: infográfico – multimodalidade em infográficos **Roteiro:** 1 Peça que os alunos se baseiem nos infográficos estudados nas aulas anteriores e produzam um infográfico com a temática da pandemia de coronavírus. O anúncio deverá ter cores, imagens, palavras que demonstrem a multimodalidade. Deverá ser feito de forma impressa e virtual, utilizando programa ou aplicativo de preferência dos alunos. Essa produção é a final, logo, organize um momento de exposição ao final da aula.

Então, mediante o exposto, a sequência didática proposta é feita para aulas presenciais ou remotas do tipo síncronas. Todavia, pode ser adaptada para as aulas híbridas. Também podem ser mudados os anúncios e infográficos e até mesmo as habilidades. Tudo vai de acordo com o docente. Além disso, as competências da BNCC, o professor pode atribuir conforme os objetivos da aula. Além disso, a sequência pode ser adaptada para o ensino de outros níveis.

METODOLOGIA

O formato do estudo é uma proposta de intervenção de pesquisa-ação. O foco serão turmas de 6º a 9º ano, pois a BNCC propõe que o anúncio publicitário e o infográfico sejam ensinados em Língua Portuguesa em todos os anos do Ensino Fundamental anos finais. Além da multimodalidade presente neles. Então, esta pesquisa proposta pode ser classificada, segundo Sato, Silva e Batista Junior (2011) quanto às abordagens metodológicas como pesquisa qualitativa e quanto ao tipo de pesquisa como pesquisa-ação.

Para definir pesquisa qualitativa Moreira e Caleffe (2006) esclarece que esse tipo de pesquisa faz a exploração dos indivíduos e das suas características, considerando diferentes cenários. Enquanto Thiollent (2011) define pesquisa-ação como a realização de uma ação em que pesquisadores e participantes cooperam entre si. O contexto da pesquisa propõe uma proposta de intervenção para ser aplicada em turmas de 6º a 9º ano em aulas de Língua Portuguesa, no formato presencial ou remoto. No entanto, pode ser adaptada para o ensino híbrido e para outros níveis de ensino.

A pesquisa propõe a construção de uma sequência didática baseada na proposta de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Então, a proposta é que sejam realizadas uma sequência de 12 aulas, sendo 6 para o gênero textual anúncio publicitário e 6 para o gênero textual infográfico. As aulas abrangem uma aula para a produção textual inicial, quatro aulas para exercícios e aprofundamentos e, por fim, a aula da produção final. Por fim, os instrumentos de coleta deste artigo são a bibliografia de diversos autores e a proposição da sequência didática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo aqui exposto procurou nortear o ensino da multimodalidade. Inicialmente, o conceito de multimodalidade foi exposto e debatido. Em seguida, foi exposta a proposição da BNCC, a qual foi integrada com as teorias sobre o assunto. Isso porque o documento propõe novas formas de ensinar e aprender que atendam às necessidades atuais.

A metodologia foi a proposição de uma pesquisa-ação. Essa proposta é colocada na forma de sequência didática. A construção da sequência segue o modelo de uma aula inicial de contato com o gêneros, depois a primeira produção, em seguida, as aula de aprofundamento e, por fim, a aula de produção final. Foram doze aulas, sendo seis com o

gênero anúncio publicitário e seis com o gênero infográfico. A sequência é proposta para turmas de 6º a 9º ano de Língua Portuguesa para aulas presenciais e remotas.

Quanto ao problema de pesquisa (como ensinar a multimodalidade por meio dos gêneros textuais anúncio publicitário e infográfico em turmas de 6º a 9º ano de Língua Portuguesa?) os objetivos do artigo conseguiram propor solução. Isso aconteceu através da construção da sequência didática, a qual serve como norte metodológico para o docente, quando se tratar do ensino da multimodalidade. Por fim, as limitações da aplicação da pesquisa-ação podem ser a questão do acesso à tecnologia na realidade de muitas escolas e os problemas de leitura que muitos alunos apresentam.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. pp. 277-326.

Marcuschi, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão (Educação linguística) (p. 285). Parábola. Edição do Kindle.

DIONISIO, Ângela Paiva. Multimodalidade discursiva na atividade oral e escrita. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; DIONISIO, Ângela Paiva. **Fala e escrita**. 1.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: <https://www.portalceel.com.br/publicacoes/#ancora>. Acesso em: 14 ago. 2021.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard (Org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

FRADE, Isabel C. Alves da Silva et al. **Glossário Ceale**: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. Introduction. In: KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. *Multimodal Discourse: The Modes and Media of Contemporary Communication*. Londres: Arnold; New York: Oxford University, 2001. p.20.

LINO DE ARAÚJO, Denise. O que é (e como faz) sequência didática? **Entre palavras**, v. 3, n. 1, p. 322-334, 2013.

MARCUSCHI, LUIZ ANTÔNIO. Gêneros textuais no ensino de língua. In: MARCUSCHI, LUIZ ANTÔNIO. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2020. Edição do Kindle. p. 155.

Melo, Edsônia de Souza Oliveira; DE OLIVEIRA, Paulo Wagner Moura; VALEZI, Sueli Correia Lemes. Gêneros poéticos em interface com gêneros multimodais. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. 1.ed. São Paulo: Parábola, 2020. E-book Kindle.

MOREIRA, H; CALEFFE, L. G. Classificação da pesquisa. In: MOREIRA, H; CALEFFE, L. G. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

RIBEIRO, Ana Elisa. Por que entender infografia. In: RIBEIRO, Ana Elisa. **Textos multimodais: leitura e produção**. 1. ed. - São Paulo: Parábola, 2020. E-book Kindle.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. 1.ed. São Paulo: Parábola, 2020. E-book Kindle.

SATO, D. T. B.; SILVA, F. das C.R.; BATISTA JUNIOR, J.R. LOPES. (Org.). **Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos**. Teresina. UDUFPI, 2011.

THIOLLENT, Michel. Estratégia de conhecimento. In: THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.